



FOTOS: JOÁ SOUZA - GOVBA

Em Ibotirama, Feira Cidadã oferece serviços de Saúde e Cidadanía para moradores da região

Págs. 06 e 07

Especialista explica por que o risco de Doença Cardíaca em mulheres aumentou durante a pandemia

Pág. 03

Município de Poções celebra acordo com Ministério Público para realização de Concurso Público

Pág. 22

É POSSÍVEL RENASCER DIARIAMENTE

Pág. 21



ARTIGO



MARCO ANTONIO SPINELLI
 É MÉDICO, COM MESTRADO
 EM PSIQUIATRIA PELA
 UNIVERSIDADE SÃO PAULO,
 PSICOTERAPEUTA DE
 ORIENTAÇÃO JUNGUIANO E
 AUTOR DO LIVRO "STRESS O
 COELHO DE ALICE TEM SEMPRE
 MUITA PRESSA"

POR MARCO ANTÔNIO SPINELLI

CORAÇÃO DESPERTO

Einstein uma vez foi questionado sobre qual seria a sua pergunta mais importante. A sua resposta foi, como sempre, desconcertante: “O Universo é amigável?”. Parece uma pergunta boba, mas sua implicação é profunda até para o trabalho de um psiquiatra. A resposta que a Ciência diria é que o Universo não é hostil nem amigável, é uma somatória de leis imparciais e sem intenção, que selecionam os mais aptos e eliminam os mais fracos. É um universo regido por probabilidades sem consciência, sem proteção. Quando Einstein levanta a possibilidade de um Universo amigável, está questionando a existência ou não de uma ordem profunda, que ajuda a nossa evolução, como uma Mão Invisível, um anjo da guarda, uma Ordem Superior. Se alguém pensou em Deus, está na direção da pergunta do físico alemão.

O que eu diria para Einstein é que a expectativa de um Universo amigável ou devorador vai gerar muito da nossa experiência nele. Nossa expectativa é marcada por experiências que nos são transmitidas, pelos pais, pela família, pela cultura, pelos eventos que marcam e determinam nossa visão do mundo. No momento em que estou escrevendo esse texto, chega uma notícia no celular de um homem que abriu fogo contra pessoas num supermercado americano, na cidade de Buffalo, New York. Mais um “mass shooter”, um atirador em massa, explodindo seu ódio contra pessoas indefesas e desconhecidas. Ele se descreveu como um “supremacista branco”. Para o atirador e as vítimas e seus familiares vai ser difícil falar de um Universo amigável, ou protetor. O atirador em massa é geralmente uma pessoa isolada, com pouco ou nenhuma estrutura familiar ou inserção social, que se filia a grupos de ódio e explode seu isolamento atirando em inimigos imaginários. Viver ou não no Inferno depende de como alguém se relaciona consigo e com o Outro. Tem mais gente vivendo na selva do ódio que na proteção do afeto.

Há uma história bonita que eu ouvi numa meditação de Tara Brach, maravilhosa terapeuta e mestra budista (para quem entender o Inglês, há achados preciosos dela no Youtube), que eu vou resumir aqui: “Em tempos muito antigos, havia um mosteiro budista que tinha sido outrora muito próspero, mas que agora experimentava uma profunda decadência. Os monges e as monjas não conseguiam mais cuidar dos outros, e isso se refletia numa horta em que as plantas iam muito mal, morriam e não pareciam ter salvação. Os líderes estavam ficando muito velhos e não tinham força para mudar o ambiente corporativo do Mosteiro.

Um abade, preocupado com a situação, foi falar com uma senhora, uma Velha Sábia conhecida em toda a região por sua sabedoria e conhecimento. Como acontece em muitas situações de aflição, o monge queria uma espécie de tutorial com estratégias para melhorar o ambiente de trabalho e salvar o Mosteiro. A sábia em questão, sendo sábia, não deu a ele nenhuma fórmula pronta. Apenas respondeu que não sabia como ajudar os monges e monjas naquela situação, mas que sabia que naquele lugar havia um Bodhisattva.

Bodhisattva é um ser iluminado e desperto, o que significa que tem um Coração Desperto, capaz de promover e estimular a iluminação dos seres. O abade voltou ao Mosteiro e dividiu com os monges o que disse a Velha Sábia. Nos dias que se seguiram começou a acontecer mudanças profundas nas pessoas, que passaram a se tratar com respeito e reverência, imaginando que a pessoa na sua frente poderia ser o Ser Iluminado. O Mosteiro voltou a prosperar, as plantas e as pessoas foram cuidadas e a comunidade beneficiada. Essa Sábia poderia muito bem responder para o Einstein que não sabia se o Universo é ou não amigável, mas que havia um Bodhisattva dentro dele. E que ele pode ter o Coração Desperto que muda o mundo.

Podemos ver nas pessoas o que elas possuem de pior, podemos pensar no ser humano a partir da estupidez, da ignorância ou da loucura que faz um cidadão disparar contra pessoas indefesas no supermercado. Ou podemos ter a esperança em despertar a natureza profunda das pessoas, que é de Bondade Amorosa.

A mágica dessa parábola é que, quando tratamos as pessoas como se elas fossem esse Ser Iluminado, tudo cresce e a vida volta a prosperar. Quando tratamos o Outro como lixo, ele pode abrir fogo entre as góndolas do supermercado.

“
**Podemos ter
 a esperança
 em despertar
 a natureza
 profunda das
 pessoas**
 ”

Especialista explica por que o risco de Doença Cardíaca em mulheres aumentou durante a pandemia

■ JÉSSICA FLAUSINO - ASCOM (SHERLOCK COMMUNICATIONS)

jessica@sherlockcomms.com

Apandemia de Covid-19 afetou as pessoas de muitas maneiras. Para muitas mulheres, isso significou maiores desafios e menos tempo para cuidar de si mesmas. Esses são alguns dos motivos que podem explicar por que o risco de Doença Cardiovascular aumentou (e por que é importante fazer mudanças), afirma a Dra. Mayra Guerrero, cardiologista da Mayo Clinic.

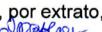
Para muitas mulheres, durante a pandemia de Covid-19, suas funções complexas como mães, professoras e trabalhadoras remotas trouxeram não só estresse emocional, mas também físico. “O estresse por si só pode também aumentar o risco de Doenças Cardiovasculares e, por vezes, até mesmo desencadear um ataque cardíaco”, afirma a Dra. Guerrero. Mas o estresse adicional não é o único fator.

“Uma dieta pobre ou a falta de exercícios também pode ser um fator de risco para doenças cardiovasculares”, ela afirma. Aumentar a conscientização é uma prioridade para a Dra. Guerrero. “Doenças cardiovasculares são a principal causa de morte de mulheres e homens em todo o mundo. Entretanto, muitas mulheres não sabem disso”, afirma a Dra. Guerrero.

A Dra. Guerrero ainda afirma que não é possível controlar a idade ou a genética, mas é possível controlar de alguma forma o nível de Colesterol, a Pressão Arterial e as escolhas de estilo de vida. “Inclua na sua rotina uma dieta balanceada, com mais frutas e vegetais, além de exercícios (idealmente todos os dias). Mas, se isso não for possível, pelo menos quatro vezes por semana. E uma recomendação muito importante: não fume”.

PUBLICAÇÃO EM JORNAL DE ATO DO OFICIAL DO REGISTRO DE IMÓVEIS

EDITAL DE CITAÇÃO PRAZO DE 15 DIAS, expedido nos autos da USUCAPIÃO EXTRAJUDICIAL.

A Oficial Delegatária **Maria Eulália Viana Leite Cotrim** do Cartório de Registro de Imóveis, da Comarca de Brumado, do Estado da Bahia, na forma da Lei, etc. **FAZ SABER** que, o Sr. JOSE AMERICO DE SOUZA LOPES, brasileiro, casado, RG 01.359.968-21 SSP BA, CPF 089.150.595-49, residente e domiciliado na Fazenda Cova de Mandioca, s/n, zona rural de Brumado-BA, protocolou pedido de **USUCAPIÃO EXTRAJUDICIAL**, visando a declaração de domínio sobre o imóvel localizado na **zona rural de Brumado-BA**, com área global de **22,61ha**, NIRF 2.857.429-0 , matrícula sob nº 2.913, do livro 3-C, às fls. 216, no Cartório do Registro de Imóveis e Hipotecas da Comarca de Brumado-BA, em conformidade, com a planta memorial descrito e anotação de responsabilidade técnica-ART, apresentada neste Ofício. Alegando posse mansa e pacífica no prazo legal. Estando em termos, expediu-se o presente Edital para citação no prazo de 15 (quinze) dias, interessados incertos, desconhecidos e/ou eventuais, contestem o feito, sob pena de presumir aceitos como interessados do e publicado verdadeiros os fatos articulados pelo Autor. Será o presente Edital, por extrato, afixa na forma da Lei. Brumado, Bahia, 21 de julho de 2021. A Oficial: 

CARTÓRIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS
E HIPOTECAS
Maria Eulália Viana Leite Cotrim
Oficial
Rua Teófilo Sampaio, 22 - Centro - Brumado - BA
CEP 46.100-000 Tel. (77) 3441-5524
CNPJ 13.242.318/0001-20



AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE E DE COMBATE ÀS ENDEMIAS SÃO CAPACITADOS PARA COMBATER FAKE NEWS

São mais de 370 mil agentes de saúde e endemias atuantes nos 5570 municípios brasileiros. Objetivo de A Casa - espaço de conexão do ACS e ACE é mostrar para a sociedade a importância destes profissionais para a saúde pública no país e ser um ambiente de informação, conhecimento, treinamento, aprimoramento profissional e reconhecimento da trajetória dos agentes. Lançamento aconteceu na segunda (16), às 19h, em Live no Facebook do Conacs

■ MOURA LEITE NETTO - ASCOM (SENSU COMUNICAÇÃO)

moura@sensucomunicacao.com.br

(FOTO: ROBERTO SETTON/DIVULGAÇÃO A CASA)



do ACS e ACE. O projeto reúne o Conselho Nacional de Secretarias Municipais (Conasems) e a Confederação Nacional dos Agentes Comunitários de Saúde e Agentes de Combate às Endemias (Conacs).

No dia a dia, o Agente Comunitário de Saúde visita as famílias em suas casas, ouve e está atento aos relatos, assim como identifica problemas e orienta. É a ponte entre as pessoas e o Programa Saúde da Família. “O Agente Comunitário de Endemias também atua in loco nas casas e outros espaços para identificar e evitar condições favoráveis ao desenvolvimento de focos para a proliferação de doenças potencialmente endêmicas, como Dengue, Malária, Zika, Doença de Chagas, Covid-19, etc. Os Agentes Comunitários de Saúde e Agentes Comunitários de Endemias também promovem ações educativas para a população”, explica Camila Benvenuto, especialista em saúde pública e diretora executiva do projeto A Casa.

“Os Agentes vivem a rotina das casas e da população local. Acompanham o contexto de cada comunidade e o perfil epidemiológico da região em que atua. O trabalho destes profissionais é essencial, por exemplo, para adesão da população à vacinação e conscientização sobre cuidados básicos para prevenção de Doenças Crônicas e Infecciosas”, ressalta Thiago Trapé, Doutor em Saúde Coletiva e Coordenador da A CASA.

Atuantes na conscientização sobre Prevenção Primária e Diagnóstico Precoce de Doenças, assim como para o Controle de Doenças Infecciosas como Zika, Dengue e Covid-19, os Agentes Comunitários de Saúde (ACSS) e Agentes de Combate às Endemias (ACEs) são essenciais para a Promoção da Saúde, contraponto às fake news que impactam a população e fortalecimento do Sistema Único de Saúde (SUS). São mais de 370 mil Agentes de Saúde e Endemias atuantes nos 5.570 municípios brasileiros.

Com a proposta de dar visibilidade para o papel destes Agentes, assim como oferecer um ambiente para treinamento, aprimoramento profissional e compartilhamento de experiências, o Instituto de Pesquisa e Apoio ao Desenvolvimento Social (Ipads), com apoio da Johnson & Johnson, anuncia o lançamento da A Casa – espaço de conexão

(FOTO: ROBERTO SETTON/DIVULGAÇÃO A CASA)

Agentes transformadores contra fake news - os Agentes Comunitários de Saúde e Endemias têm o potencial de reverter e ser um transformador das fake news no território nacional. Para isso, A Casa nasce como um ambiente nos quais os Agentes tenham acesso à informação objetiva, adequada e baseada em evidência científica e, com isso, sejam capazes de suprimir qualquer dúvida mais geral das pessoas assistidas.

Dentre as principais notícias falsas já propagadas estão "Macaco com febre amarela transmite a doença para pessoas"; "Vacina Tríplice Viral causa Autismo; a da Gripe provoca Gripe; as contra Sarampo e Coqueluche provocam Microcefalia"; "Adesivo para pele é capaz de curar Diabetes"; "Chá de erva-doce cura a gripe". Com a plataforma, o objetivo é que esses servidores sejam também agentes no combate a essas e outras fake news.



Catarina dos Prazeres
Santos, agente em
São Paulo

Live de lançamento

A primeira live — na segunda-feira (16), às 19 horas, no Facebook do Conacs - quando o projeto foi lançado oficialmente -, abordou a Saúde Mental. O tema surgiu após questionário feito por A Casa com 295 Agentes Comunitários de Saúde e Agentes de Combate às Endemias das cinco regiões do país. Entre os respondentes, 81,9% são mulheres e 18,1% são homens. Os temas sobre os quais os Agentes gostariam de receber mais informação são Saúde Mental, Saúde do Idoso, Saúde da Mulher, calendário vacinal e cuidado com a pessoa com deficiência.

O principal ambiente de acesso de informação por estes profissionais é o digital. O consumo diário de internet é realidade para 98% dos entrevistados. Já o consumo diário cai para televisão (60%), rádio (24,1%), jornal impresso (4,7%) e revista impressa (2,7%). O contato com a web se dá principalmente pelo celular/smartphone (98,01%). Um terço dos profissionais não têm acesso à internet por computador em casa e 4 entre 10 não acessam a internet no computador no local de trabalho.

As três principais redes sociais acessadas são o Facebook (por 92,40% dos entrevistados), YouTube (89,5%) e Instagram (85,78%). Elas superam o interesse por TikTok (43,06%), Twitter (17,28%) e Linkedin (7,6%). A CASA já disponibiliza conteúdo qualificado no instagram/acasadosagentes e facebook/acasadosagentes. Em breve, será lançado o canal no YouTube e o site oficial www.acasadosagentes.org.br.

Sobre A Casa – Construída em 2022 para abrigar os profissionais que atuam como Agente Comunitário de Saúde (ACS) e Agentes de Combate às Endemias (ACE), protagonistas da Promoção da Atenção Primária à Saúde no país. A Casa é uma realização do Instituto de Pesquisa e Apoio ao Desenvolvimento Social (Ipads) em parceria com o Conselho Nacional de Secretarias Municipais (Conasems), a Confederação Nacional dos Agentes Comunitários de Saúde e Agentes de Combate às Endemias (Conacs) e a Fundação Johnson & Johnson. Este espaço reúne uma série de conteúdo, em diferentes formatos, selecionado pela equipe do projeto A Casa, sobre questões relacionadas à atuação e à qualidade da formação dos agentes.

Sobre o Ipads – O Ipads é uma organização sem fins lucrativos, que atua na perspectiva de contribuir com o desenvolvimento social e com a melhoria da qualidade de vida da população, apoiando a formulação, implantação e avaliação de políticas, programas e projetos. O trabalho do Instituto é caracterizado pela interdisciplinaridade, principalmente pela atuação conjunta de seus associados que buscam uma abordagem integral das necessidades do cidadão.

Sobre o Conasems – O Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (Conasems) nasceu a partir do movimento social em prol da Saúde Pública e se legitimou como uma força política, que assumiu a missão de agregar e de representar as 5.570 Secretarias Municipais de Saúde do país. Desde 1988, promove e consolida um novo modelo de Gestão Pública de Saúde baseado em conceitos como descentralização e municipalização.

Sobre o Conacs – A Confederação Nacional dos Agentes de Saúde (Conacs) foi uma entidade criada em 1996 pelos ACS e ACE com o objetivo de ser a representante máxima dessas categorias. Atua como importante força política em prol dos direitos associados ao trabalho dos Agentes de Saúde. É formada por Sindicatos e Associações desses profissionais e na década de 1990 sua atuação foi fundamental para consolidação de Leis que criaram a profissão e regulamentaram o vínculo empregatício. A Conacs tem forte potencial de mobilização junto a ACS e ACE de todo o país.



FOTO: JOÁ SOUZA - GOVBA

Em Ibotirama, Feira Cidadã oferece serviços de Saúde e Cidadania para moradores da região

- COMUNICACAO GOVERNO DA BAHIA

comunicacao-governodabahia@secom.ba.gov.br

As margens do Rio São Francisco, a cidade de Ibotirama recebeu, nesta quarta-feira (18), a Feira Cidadã, promovida pela Secretaria da Saúde do Estado (Sesab). A expectativa é realizar mais de 8 mil atendimentos gratuitos de saúde e cidadania, até a próxima sexta-feira (20). Instalada na Praça Ives de Oliveira, em frente à sede da Prefeitura, a feira recebe moradores do município e região com a oferta de diversos serviços. A próxima edição será realizada no dia 2 de junho, na cidade de Ipirá.

De acordo com o coordenador da Feira, Edvaldo Gomes, o evento ajuda a desafogar os equipamentos de saúde de cada município. "Temos uma gama bem grande de serviços que vão atender as demandas reprimidas

da cidade de Ibotirama e microrregiões, além de contribuir para zerar a fila de regulação. Nossa objetivo é dar acesso às políticas públicas com qualidade e segurança para os pacientes".

Estão sendo ofertados exames como mamografia, ultrassonografia, eletrocardiograma e raio-x, e consultas de odontologia, com colocação de próteses, quando necessário, e oftalmologia, com rastreio de catarata e doação de óculos. Na lista de serviços de cidadania, a emissão de primeira e segunda vias da identidade e CPF são os mais procurados na unidade do SAC Móvel.

O prefeito de Ibotirama, Laércio Santana, ressaltou que a Feira significa economia para a Prefeitura. "Quero agradecer ao governo do Estado por trazer para to-

dos nós ibotiramenses essa feira de grande importância, pois sabemos que saúde é prioridade, e hoje vamos atender não só a nossa comunidade, como a população circunvizinha".

A chefe de família Luana Santos Marcelo, 20 anos, levou a pequena Liz Hanna, de 2 anos, para fazer a primeira carteira de identidade. "Eu já queria fazer o documento dela. Como aqui é rápido e de graça, eu vim logo

cedo para ser atendida entre os primeiros".

A dona de casa Ana Brito Roque, 78 anos, esperou a chegada da Feira Cidadã para realizar a consulta oftalmológica e a cirurgia de catarata. "Há muito tempo estou sentindo dificuldade de enxergar. Não consigo enfiar nem mais uma linha na agulha. Agora com a cirurgia, sei que vou ficar bem, e isso me deixa muito feliz. E melhor é que não vou pagar nada por isso", comemorou.



Não limite seus desafios, desafie seus limites.

ANIMA
SAÚDE E BEM ESTAR

Rua Vereador Paulo Chaves, 52 – Loja 05 – Residencial Parque das Palmeiras – Bairro Jardim Brasil
Email: animasaudeebemestar@gmail.com

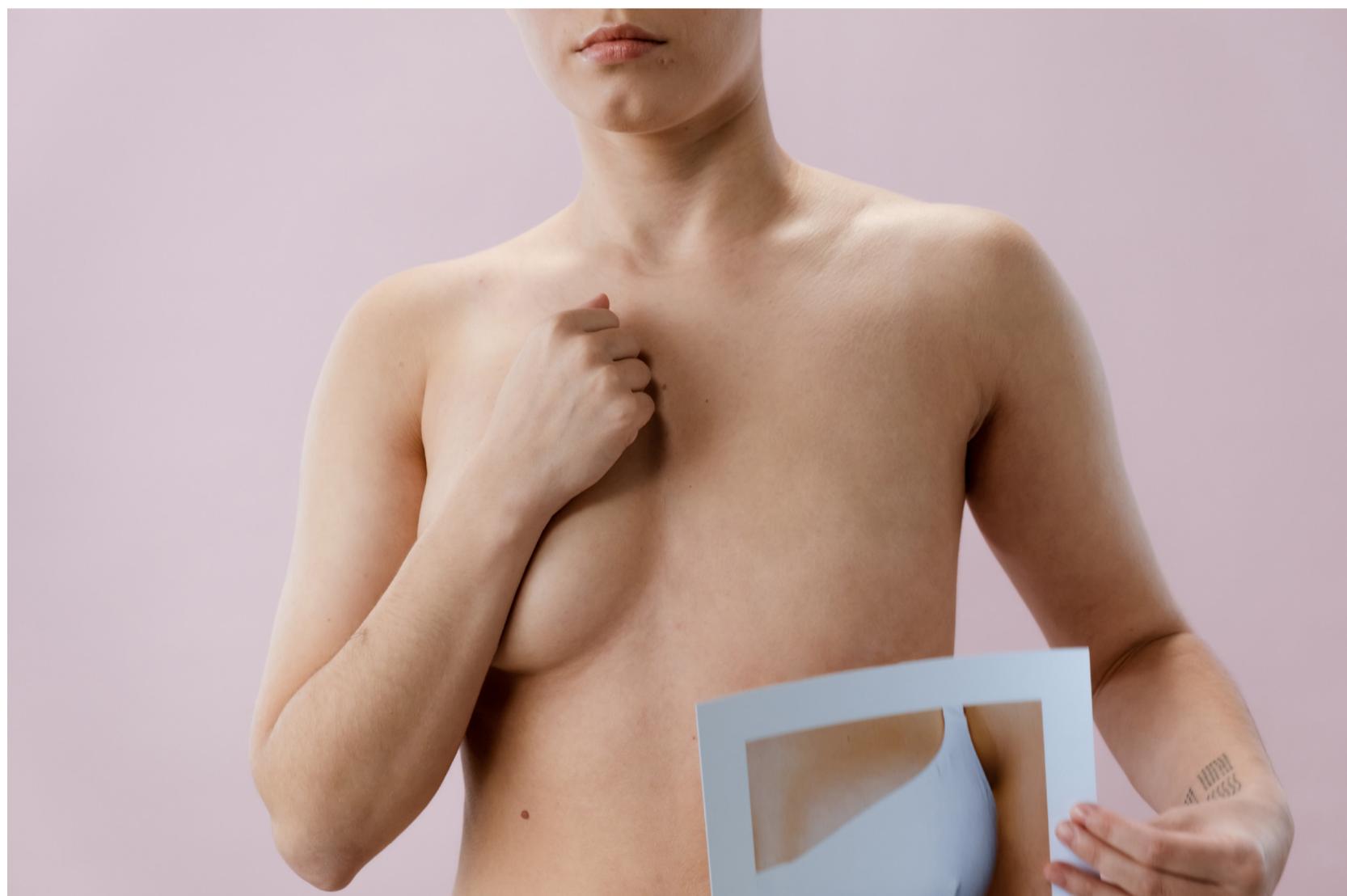
WhatsApp (77) 9 9946-1708 | PILATESANIMA | ANIMA PILATES

www.jornaldosudoeste.com

SAÚDE/ESTÉTICA

ESPECIALISTA APONTA OS BENEFÍCIOS DA RECONSTRUÇÃO DA AURÉOLA APÓS CIRURGIA DE MASTECTOMIA

Mariana Oliver, Especialista em Camuflagem Estética, o procedimento de reconstrução é rápido e não exige pós-operatório



■ GABRIEL NASCIMENTO - ASCOM (INFINITO COMUNICAÇÃO)

infinitocomunica07@gmail.com

Caracterizado pelo Instituto Nacional de Câncer (Inca) como o tipo de tumor mais incidente entre as mulheres brasileiras, estima-se que o Câncer de Mama seja responsável por mais de 16% dos óbitos derivados da doença no país. Quando há a ocorrência desse tipo de Câncer, é comum que as pacientes passem pelo processo de Mastectomia Profilática, cirurgia preventiva de retirada completa das Mamas. O procedimento reduz em até 90% o risco da doença retornar.

De acordo com a Esteticista brasiliense e Especialista em Camuflagem Estética e Micropigmentação, Mariana Oliver, o processo de reconstrução da pele é extremamente significativo para a recuperação da autoestima feminina. “Com os atuais avanços tecnológicos do ramo, já é possível realizar a total reconstrução da Auréola Mamária que, muitas das vezes, se encontra deformada justamente devido aos procedimentos provenientes da Mastectomia e que são cruciais para a manutenção da saúde”, ressalta a Especialista.

(FOTO: JOÃO SABINO)

Realizada a partir de Técnicas de Pigmentação, o procedimento de Camuflagem para a Reconstrução do Mamilo atua como uma espécie de tatuagem sobre a pele. Uma vez que o Mamilo é totalmente ou parcialmente reconstruído, aplica-se sobre ele uma pomada antibacteriana e um pequeno protetor de auréola para evitar desgastes na área e prevenir possíveis infecções.

Ainda de acordo com Mariana Oliver, embora muitas mulheres ainda tenham receio de realizar a Camuflagem Estética, seja por medo ou pela fadiga recorrente das demais cirurgias, o procedimento realizado com um profissional da Saúde é seguro e não apresenta riscos às pacientes. “Diferente das cirurgias plásticas que exigem o desgaste referente ao pós-operatório, a Reconstrução da Auréola é um procedimento rápido, indolor e os resultados são visivelmente perceptíveis logo depois que a sessão é finalizada”, afirma a especialista em camuflagem.

Mariana Oliver, Esteticista
e Especialista em
Camuflagem Estética e
Micropigmentação.



SERVIÇO

Mariana Oliver Camuflagem Estética

Endereço: 705/905 Sul, Edifício Santa Cruz, Sala 442, Asa Sul - Brasília (DF)

Telefone: (61) 98133-7701

Instagram: @marianaoliverestetica

Facebook: Mariana Oliver - Camuflagem de Estrias

Site: mariana-oliver-camuflagemestetica.negocio.site/



Sempre é **HORA DE**
COMBATER a Dengue

FAÇA SUA
PARTE

 **Jornal do Sudoeste**
Apenas a verdade.
Apoia essa campanha.

Velha para escrever? Escritora de 72 anos focada em novos e sucessivos projetos literários

Alvarina Nunes se redescobriu na escrita e pretende continuar com carreira e mais lançamentos ainda em 2022

■ GENIELLI RODRIGUES - ASCOM (LC AGÊNCIA DE COMUNICAÇÃO)

genielli@lcagencia.com.br



(FOTO: DIVULGAÇÃO).

Formada em Química e professora de cursos profissionalizantes, Alvarina Nunes é exemplo de pessoa que resolveu tirar do papel um sonho de infância realizado na terceira idade. Hoje escritora de livros de espiritualidade, desde menina participava de concursos literários e contribuía com projetos em jornais cristãos.

Tem formação no Curso Básico e Avançado em Teologia pelo Seminário Bíblico Bom Pastor da Igreja Assembleia de Deus e também nos Cursos Bíblicos Básico e Avançado da Academia Teológica da Graça de Deus, estudos que garantiram a bagagem teórica para suas duas obras: *Tesouros Escondidos* e *Com Deus é Assim...*

Na conversa a seguir, a autora revela seus próximos projetos literários e alerta: “o mundo precisa acordar e perceber que estamos maduros, com bagagem, e muita vida pela frente!”

• **A senhora começou a escrever oficialmente aos 69 anos. Como foi o processo de transformar o hobby em carreira na aposentadoria?**

Alvarina Nunes - *Na verdade, escrevo desde menina, mas só criei coragem de escrever meu primeiro livro “Tesouros escondidos” aos 69 anos. Depois de terminar, coloquei em uma gaveta e deixei lá por alguns meses. Certo dia, assistindo uma palestra da Pastora Liziane Bayer, ela disse: Você aí, tem um projeto guardado na gaveta? Você vai morrer e deixá-lo lá? Foi um soco na minha passividade. No dia seguinte, procurei uma editora, e dentro de três dias assinei o contrato. Deus nos dá dons e talentos para serem usados. O processo foi algo inusitado, algo novo e desconhecido para mim. Minha conexão com as pessoas, redes sociais, ainda era muito lenta. Então conheci a LC, fiz o Curso Escritores Admiráveis, e houve uma virada de 180 graus em minha carreira. Com certeza, Deus ainda realiza sonhos.*

• **É raro ver histórias de pessoas que começaram um novo projeto de vida na maturidade. A senhora passou por algum preconceito?**

Alvarina Nunes - *Sim, é raro. Uma lástima! Nesta idade estamos maduros, com uma bagagem de conhecimento que causa admiração em qualquer jovem. O mundo precisa acordar. Essa riqueza de pensamento deveria ser valorizada. O artigo “Velho é o seu preconceito” no Linkedin fez o maior sucesso. Com certeza serviu de muita reflexão. No meu caso, o preconceito nunca me atingiu, nem vou permitir que ele interfira em minha carreira.*

• **Seus livros passam a mensagem de esperança e fé. Eles são uma forma de evangelização?**

Alvarina Nunes - *O mundo em que vivemos está enfermo e carente. Precisamos ajudar as pessoas, curar as feridas, abrir os olhos dos cegos, pôr em liberdade os cativos, trocar o pranto de uma humanidade que gema pelo óleo da alegria. Deus nos chamou para fazer isso! Com certeza, entregar uma boa notícia (Boas Novas), apontar caminhos de salvação e cura, é a melhor forma de evangelizar.*

• **Como é o seu processo criativo? Quais são as suas inspirações?**

Alvarina Nunes - *Observando à minha volta. Einstein disse: A criatividade é a inteligência se divertindo! Eu diria: Basta observar ao seu redor, e poderá encher o mundo de livros. Minha maior inspiração sempre virá da Palavra de Deus, a Bíblia Sagrada, o Livro dos livros.*

• **A senhora tem mais um livro sendo escrito. Poderia adiantar detalhes deste novo projeto?**

Alvarina Nunes - *Sim, estou escrevendo. Antes de começar este livro, estava empolgada em escrever um livro falando sobre o amor, mensagens lindas, que iriam encantar os meus leitores. Até comecei, já havia escrito várias páginas e tinha feito a capa do mesmo, mas quando se sentava para escrever, sentia uma tristeza, pois Deus já tinha falado comigo de várias maneiras sobre o que queria que eu escrevesse; e era muito distante daquilo que eu queria escrever.*

• **E como está sendo esse processo?**

Alvarina Nunes - *Cada vez que eu orava, Deus me mostrava o que ele queria. Cada vez que eu abria minha Bíblia, dava de cara com a palavra que sempre me mostrava. Então, parei de escrever o livro sobre o amor e fiquei sem escrever por um tempo. O que Deus estava me pedindo era muito forte e com certeza não iria agradar a ninguém; todavia, se tem uma coisa que eu temo de verdade é desobedecer à Deus e não fazer aquilo que lhe agrada. Então, me acheguei a Ele, e me coloquei a sua disposição para esta obra. Este será um livro do tipo: muitos vão amar e outros nem tanto. Mas Deus vai falar aos leitores a causa do sofrimento da humanidade. Já escrevi vários capítulos.*

Ficha Técnica

Título: Com Deus é Assim
Autora: Alvarina Nunes
Editora: Novo Século
Selo: Ágape
ISBN: 978-6557240304
Páginas: 168
Tamanho: 14x21cm
Preço: R\$ 29,60
Link de venda: Amazon



(FOTO: REPRODUÇÃO)

SÁBADO CULTURAL E FEIRA DE ARTESANATO MOVIMENTAM O DISTRITO DE BARRA NOVA

(FOTO: ASCOM/PMBC)



■ ASCOM/PMBC

<https://www.barradochoca.ba.gov.br/>

O Projeto Música na Praça chegou em Barra Nova no último sábado, 14/05, com muita música, diversão e uma Feira de Artesanato da melhor qualidade. O evento é um incentivo aos artistas da terra e artesãs, promovido pela Secretaria Municipal de Agricultura, por meio da Sala do Empreendedor, em parceria com o Departamento de Cultura e do Centro Administrativo Distrital.

Chamado de “Sexta e Sábado Cultural” as festividades começaram na sexta-feira, 13, com um show de louvor dos grupos Chamados para Adorar, Fontes de Águas Vivas e uma “pregação” com os Pastores Isaac Lima e Solangio Barros.

No sábado, à noite, o cantor Jailton do Carmo passeou na Música Popular Brasileira com um show de voz e violão. Em seguida, Rodrigo Santos subiu ao palco e puxou um axé que não deixou ninguém parado. E, para encerrar, Jô Andrade, um forrozeiro e morador do Distrito de Barra Nova chamou todo mundo pra dançar e relembrar os bons tempos do São Pedro no Distrito com muito forró, xote, arrasta-pé e baião.

Apesar do friozinho, comum nesta época do ano em Barra Nova, as mulheres artesãs fizeram bons negócios nos dois dias de evento. No mês de junho haverá mais shows e outras Feiras de Artesanato com a Associação de Mulheres Artesãs em parceria com gestão municipal.

ARTIGO



PROF. DR. REGINALDO DE SOUZA SILVA, DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS, UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDESTE DA BAHIA – UESB/DFCH

POR PROF. DR. REGINALDO DE SOUZA SILVA

INSEGURANÇA ALIMENTAR NA EDUCAÇÃO SUPERIOR: DESAFIOS PARA A PERMANÊNCIA ESTUDANTIL

Durante décadas no Brasil o acesso à educação Superior era restrito às famílias denominadas nobres, ou seja, aquelas que tinham recursos financeiros para garantirem a seus herdeiros acesso e permanência no ensino superior, (quase sempre localizado nas capitais e grandes centros urbanos). Conforme Teixeira (1989), saímos de 24 escolas de ensino superior em 1900 para 375 em 1968. Já em 2020, conforme Censo da educação superior, foram registradas 2.456 instituições com um total de matrículas de 8.680.354 (INEP/MEC, 2022).

O avanço das matrículas na educação superior pública se deu entre os anos 2000 e 2010. Conforme Barros (2015), as matrículas mais que dobraram no período. Programas como Universidade Para Todos e Reuni possibilitaram a descentralização das IES para cidades do interior, diversificando os tipos de cursos e períodos de realização.

As camadas mais pobres da população brasileira, que até então não tinham recursos para o deslocamento e permanência em cidades distantes de suas origens e familiares e cuja grande parte, para sobreviver, necessitava trabalhar e ajudar nas despesas familiares, começava a vislumbrar a possibilidade de ingressar no ensino superior.

A democratização do acesso (cotas/reservas de vagas) às universidades públicas, somada ao processo de descentralização das instituições, trazendo-as para mais perto de seus locais de origens, contribuiu para que um significativo número de aluno(a)s das camadas populares ingressassem em uma universidade pública, apesar da maioria das matrículas ainda estarem na iniciativa privada.

Após duas décadas dessa política de ampliação de vagas e de democratização do acesso, originários da educação básica pública, negro(a)s, indígenas, quilombolas, pessoas com necessidades educativas especiais na educação superior passaram a integrar a paisagem das universidades públicas dando a sensação de que, finalmente, o ensino superior era de todos e para todos. Grande engano!

Além da garantia do acesso, era preciso se pensar urgentemente em políticas de permanência e de sucesso no ensino superior para esses grupos tradicionalmente excluídos desse nível da educação nacional. Mesmo sendo pública e gratuita, manter-se no ensino superior custa muito caro. Alimentação acesso a material da reprografia, deslocamento, roupa, sapato, material didático em geral, tudo isso tem um custo alto. Mal o(a)s estudantes das camadas mais vulneráveis economicamente da população brasileira adentram às instalações das universidades públicas e já percebem que não será uma trajetória fácil.

Conforme decreto 7.234/07/2010. “O Plano Nacional de Assistência Estudantil (Pnaes) apóia a permanência de estudantes de baixa renda matriculados em cursos de graduação presencial das instituições federais de ensino superior. O objetivo é viabilizar a igualdade de oportunidades entre todos os estudantes e contribuir para a melhoria do desempenho acadêmico, a partir de medidas que buscam combater situações de repetência e evasão”.

Com o sucateamento da educação superior em nível estadual e federal, “assistência à moradia estudantil, alimentação, transporte, à saúde, inclusão digital, cultura, esporte, creche e apoio pedagógico”, estão extintas ou minimizadas nas IES. Dentre as dificuldades que enfrentam talvez as mais difíceis sejam a insegurança alimentar e o cansaço.

Com o retorno às aulas presenciais após dois longos e difíceis anos da pandemia de Covid-19 e durante uma das maiores crises econômicas que o país enfrentou nos últimos 27 anos, tem sido comum encontrar discentes que após vivenciarem perdas da família, doenças físicas e psicológicas chegam famintos à universidade e/ou, sem acesso à moradia próxima ao campus, que precisam se levantar ainda de madrugada para garantir o transporte de sua cidade, só retornam para lá quando a noite termina.

Como docente de uma instituição pública de ensino superior, percebo durante as aulas a dificuldade de concentração desse(a)s jovens, o esforço que fazem para esconder sua necessidade de se alimentar corretamente e a perda gradual de esperança em encontrar os recursos mínimos para estarem ali.

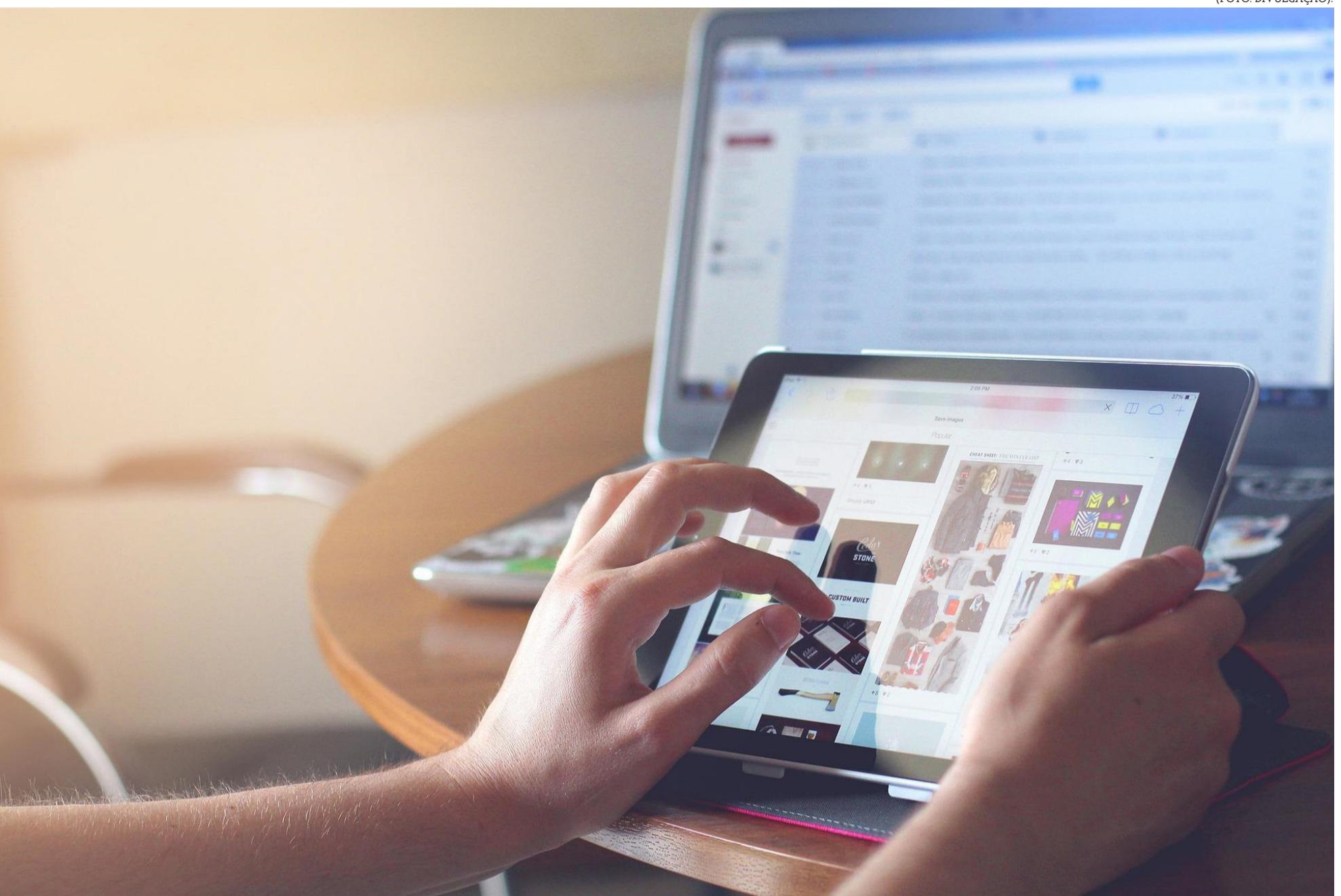
Nesse contexto, o mínimo que a universidade pública que se quer democrática precisaria garantir seria a manutenção de um autêntico restaurante universitário. Não estou falando de uma cantina terceirizada que recebe da instituição vouchers para subsidiar a alimentação para poucos estudantes. Estou falando de um restaurante mantido por recursos públicos com alimentação subsidiada para todos e todas da comunidade universitária. Um restaurante cuja a comida também refletisse a ciência que é produzida pela universidade, isto é, saudável, diversificada, balanceada e segura.

Sem esse mínimo a universidade pública está fadada a não conseguir cumprir os seus propósitos de permanência estudantil. Enquanto a luta pela satisfação das necessidades básicas estiver maior do que as condições para o estudo estarão nós, enquanto universidades, fracassando em produzir conhecimentos e emancipar a humanidade.

Em tempos de pós-pandemia e de crise econômica, pensar a segurança alimentar de nossa comunidade universitária tornou-se fundamental para manter nosso(a)s estudantes na universidade. E a fome não pode esperar!

É preciso que, enquanto coletivo, se faça algo agora! Pela imediata implantação do restaurante universitário já! Contra os valores absurdos que contribuem e fortalecem a exclusão.

(FOTO: DIVULGAÇÃO).



Comunicação nas empresas: o que mudou nos últimos 9 anos?

Vivian Rio Stella, especialista em comunicação corporativa e fundadora da consultoria VRS Academy, enumera as principais mudanças que transformaram o meio empresarial

■ ASCOM - BETINI COMUNICAÇÃO

contato@betinicomunicacao.com.br

Você já parou para pensar em como seu jeito de se comunicar no trabalho mudou nos últimos tempos? Tanto gestores quanto colaboradores transformaram a maneira de trocar informações, seja pessoalmente ou por ferramentas digitais.

A Consultoria VRS Academy, que participou desse processo através de Treinamentos e Cursos de Comunicação para mais de 100 empresas, completa 9 anos de existência em maio de 2022. Para fazer um balanço do que aconteceu nesse tempo, a fundadora Vivian Rio Stella relacionou as 9 principais mudanças da comunicação empresarial nos últimos 9 anos:



(FOTO: DIVULGAÇÃO).

Vivian Rio Stella, Doutora em Linguística pela Unicamp, com Pós-Doutorado pela PUC-SP, Especialista em Comunicação.

1 – Crescimento do trabalho remoto ou híbrido

O avanço das Tecnologias de Comunicação possibilitou o crescimento dos modelos remotos e híbridos de gestão. “Até poucos anos atrás, era necessário passar o tempo todo em um posto físico, com horários definidos. Nos últimos anos, houve a ampliação de uma cultura de gestão híbrida e remota”, avalia a especialista em comunicação.

2 – Maior uso de ferramentas online de comunicação

“A comunicação entre a equipe se limitava a telefone, e-mail e reuniões presenciais, enquanto hoje há uma proliferação imensa de ferramentas de gestão remota, que já existiam, mas não eram tão utilizadas, como Mondays, Teams, Slack, Evernote e WhatsApp”, enumera Vivian.

3 – Reuniões remotas

Como as equipes passaram a dominar o uso de ferramentas digitais de comunicação, é cada vez mais comum a realização de reuniões remotas, sem que gestores e colaboradores precisem se locomover para um único local. “Se antes era uma loucura encontrar uma sala física para a reunião, hoje a loucura está em encontrar um horário na agenda para as reuniões remotas”, brinca a empresária.

4 – Corresponsabilidade

“Esse modo diferente de gerir as empresas impactou nas competências demandadas, nos temas e nos formatos dos cursos que são solicitados para nós. Nesse cenário, as corporações saíram do modelo de gestão de controle de presença, horários e tarefas para um modelo de mais colaboração, corresponsabilidade e autonomia, em que o tema de cultura de aprendizagem tem mais espaço”.

5 – Cultura de aprendizagem

As organizações passaram a valorizar mais a cultura de aprendizagem e o conceito de lifelong learning, que ressalta a importância do aprendizado contínuo. Além da demanda por aperfeiçoar as técnicas de comunicação, há um interesse genuíno de absorver melhor as informações. “As empresas têm valorizado mais os temas de humanização, empatia, escuta, o que conse-

quentemente possibilitou que incluíssemos mais repertórios sobre ‘aprender a aprender’, que já faziam parte da nossa cultura organizacional”, explica Vivian. “O público está mais participativo, há uma maior cultura de aprendizagem. Por isso, temos adesão quando enviamos material prévio para leitura antes dos cursos e treinamentos. Depois dos eventos, enviamos materiais completos, com informações e dicas práticas”.

6 – Dinamismo

Esse maior interesse no aprendizado mudou a percepção de muitos gestores e colaboradores, que estão mais receptivos a treinamentos dinâmicos. “Nós da VRS sempre apostamos em formatos mais criativos, que não se limitam à exposição dos conteúdos, mas nos últimos anos tivemos mais espaço para incluir as inovações em cursos e treinamentos. Fomentamos diálogo e colaboração com rodas de conversa, vivências e ferramentas como Team Building, jogos interativos e clubes de leitura. Podemos utilizar referências anedóticas mais lúdicas, como gifs e memes”.

7 – Vozes diversas nas redes sociais

Segundo a especialista, as redes sociais também ampliaram o alcance da comunicação de gestores e colaboradores. “Houve um sair de dentro dos muros da empresa para expor suas mensagens fora. Isto é, há mais vozes diversas atuando dentro e fora das corporações, entre porta-vozes de marcas, multiplicadores e influenciadores internos. Assim, também foi gerado um aumento nos podcasts de empresas e lives relacionadas”, explica.

8 – Diversidade e inclusão

Essa ampliação de vozes diversas e influenciadores internos transformou o próprio quadro de recursos humanos: “Mais vozes implicam em maior diversidade e inclusão nas organizações. Hoje, há uma preocupação maior nas empresas em incluir a presença de etnias diversas, pessoas portadoras de deficiência, LGBTQIA+, maior porcentagem de mulheres em cargos de liderança... É algo que já víamos acontecer, porém de modo menos massivo”.

9 – Sustentabilidade e responsabilidade social

Outro aspecto que transformou a comunicação é a maior responsabilidade social e ambiental por parte das empresas. “Hoje, as organizações não se limitam à reciclagem de resíduos, e podemos aliar nossos eventos à doação de mudas de plantas e ações sociais, por exemplo. É uma preocupação que sempre tivemos como pequena empresa, e agora percebemos um olhar mais atento presente também nas grandes corporações”, conclui Vivian.

Wilson Filho

Fotos & Vídeos

Casamentos Aniversários Formaturas Books
Eventos empresariais Foto porcelanas entre outros.

Cel.: (77) 99903 0982 [wilsonfilho.sinho](https://www.wilsonfilho.sinho)
facebook.com/wilsonfilho.sinho

Brumado - BA

Também fechamos eventos em outras Cidades ou Estados.

#SEMPREBOM
#LEMBRAR

É necessário completar o esquema vacinal contra a COVID-19

OK

Jornal do Sudoeste
Apenas a verdade.

ARTIGO



Professor-Direito Administrativo
Mestre em Direito-UFPE
Doutorando em Direito-UAL-Lisboa
Membro efetivo do IGHB-BA
Oficial de Justiça Federal

POR ROMMEL ROBATTO

COMBATENDO A COISIFICAÇÃO

“
**somos
levados a uma
verdadeira
gangorra de
interesses
egoísticos**
”

Vivemos numa sociedade de conflitos, somos levados a uma verdadeira gangorra de interesses egoísticos.

A falta de humanismo na vida é perigoso caminho a discórdia. Falta, por certo, equilíbrio ao pêndulo social.

Não raras vezes, surgem condutas de ódio e agressividade entre as pessoas. Os motivos são múltiplos e, geralmente, irracionais. Assim, os indivíduos agredidos são equiparados a uma “coisa”. É a coisificação do ser humano.

Atitudes deste calibre, inclusive, já ceifaram muitas vidas.

O bicho homem torna-se um homem bicho (raivoso), por completo. Encontra-se, literalmente, doente na sua alma e razão.

A mera aplicação da lei e o braço forte do Estado – sozinhos - não são capazes de conter tais males. O contínuo estímulo a cultura da solidariedade e respeito ao próximo, seguramente, são bons mecanismos de frenagem diante destas abjetas ações.

Campanhas educativas e religiosas, shows, esporte, etc., são atitudes, igualmente, necessárias.

Por fim, já dizia o pensador anônimo : “Quem é solidário nunca estará solitário”.

Reflitamos, pois!

No Dia de Combate a LGBTfobia prefeita de Vitória da Conquista entrega Projeto de Lei de criação do Conselho Municipal LGBT



(FOTOS: SECOM/PMVC)

■ SECOM/PMVC
secom@pmvc.ba.gov.br

Em um café da manhã promovido pela Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social (Semdes), por meio da Coordenação de Políticas LGBT, nesta terça-feira (17), Dia Internacional de Combate da LGBTfobia, a prefeita Sheila Lemos fez a entrega, ao presidente da Câmara de Vereadores, Luís Carlos Dudé, do Projeto de Lei de criação do Conselho Municipal LGBT.

A solenidade, realizada no Planetário, contou ainda com as presenças do titular da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social, Michael Farias; do Coordenador de Políticas LGBT da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social, José Mário Barbosa; representantes da imprensa, membros do Governo Municipal e público LGBTQIA+.

A prefeita Sheila Lemos parabenizou a população LGBTPQIA+ pelo Dia de Luta e destacou a importância da ocupação pelas minorias de todos os espaços, principalmente os espaços políticos. “Infelizmente a nossa sociedade ainda não aprendeu que todos somos iguais, todos somos pessoas, por isso ainda precisamos nos reunir, enquanto minorias, para lutarmos por nossos direitos, é assim com as mulheres e é assim com a população LGBTPQIA+”, afirmou.

Segundo a gestora, “o Governo Municipal reconheceu necessidade da criação de um Conselho Municipal específico para este público, com a esperança de que, num futuro próximo, nós, enquanto sociedade, possamos alcançar a igualdade de direitos”.

Ao receber o Projeto de Lei, o presidente da Câmara Municipal enfatizou a importância da criação do Conselho, que será uma instância deliberativa e fiscalizadora da implementação das diretrizes das Políticas LGBTPQIA+ no município de Vitória da Conquista. “Nós vamos dar celeridade na tramitação deste Projeto na Câmara, abrindo um debate, se necessário”, ressaltou Dudé.

Para o secretário Michael, poder visibilizar a data com o envio do Projeto de Lei à Câmara de Vereadores é muito simbólico, e demonstra o compromisso da Gestão Municipal com a população LGBTPQIA+. “O ‘Governo Para Pessoas’ não poupa esforços para oferecer o melhor atendimento e garantir o direito de acesso às políticas sociais a todos, principalmente desse público historicamente invisibilizado”, destacou.

Para o Wilson Granja do Prado, do Coletivo LGBT Vagalumes, a luta da comunidade LGBTPQIA+ é muito grande, porque ainda existe preconceito em Vitória da Conquista. “Existem lugares em que casais gays não se sentem à vontade para frequentar, como em alguns restaurantes da cidade. Mas reconhecemos que muitas mudanças aconteceram, hoje você encontra o público trans na rua durante o dia, antes isso só era possível a noite” salientou Wilson.

Além da entrega do Projeto de Lei, durante o evento, foi realizada a entrega do Documento de Adequação Civil da população trans assistida pela Coordenação de Políticas LGBT. Para Paloma dos Santos, de 37 anos, casada e mãe de um menino de oitos anos, que foi contemplada com Adequação, o dia foi muito mais que especial.

“Me sinto muito lisonjeada, emocionada, porque hoje é um Dia de Luta e para mim uma conquista conseguir essa retificação de nome. Estamos hoje quebrando um tabu em Vitória da Conquista, que serve de exemplo para outros países. Agradeço a Coordenação e a Prefeitura e desejo mais conquistas” declarou Paloma.



**APURAR. CHECAR.
RECHECAR. INFORMAR.
COMBATER A DESINFORMAÇÃO,
PARA COMBATER O CORONAVÍRUS.**

Duvide do que circula pelas redes sociais. Jornalismo profissional é o melhor antídoto contra a desinformação.



ANJ ASSOCIAÇÃO
40 ANOS NACIONAL DE JORNais



Dr. Eduardo Gondim de Oliva
 CRM 22462
 Cirurgião Geral Oncológico



Dr. Wladir Bastos Fernandes Júnior
 CRM 16669
 Cirurgião de Cabeça e Pescoço



Dr. João Paulo Almeida de Souza
 CRM 23668
 Cirurgião Geral



Dra. Erika Aguilar Soares
 CRM 27334
 Cirurgiã Pediatria



Dr. Geraldo Nasclimento
 CRM 12692
 Cirurgião Geral Oncológico

Centro Médico Altamirando Costa Lima
Av. Otávio Santos, nº395 - 5º andar, sala 504/505 - Recreio
Vitória da Conquista - BA, 45020-750
77 3422-6679 / 99998-0990

ARTIGO



(*) MARINÉLIA LEAL - ENGENHEIRA QUÍMICA, PÓS-GRADUADA EM GESTÃO DA QUALIDADE, RADICADA, HÁ 20 ANOS, EM PORTUGAL, ATUA COMO TERAPEUTA VIBRACIONAL, LIFE COACH, FORMADORA E ESCRITORA DESDE 1998 E MENTORA DE ALTA PERFORMANCE, COM ÊNFASE EM NEURO MENTORING DE MINDSET MILIONÁRIO DESDE 2017. ESPECIALISTA EM REBIRTHING/RENASCIMENTO E PRÉ-ESCOLA UTERINA. REALIZA ATENDIMENTO PRESENCIAL EM LISBOA, LEIRIA E PAÇO D'ARCOS E ON-LINE PARA TODOS OS PAÍSES DE LÍNGUA PORTUGUESA. PARA MAIS INFORMAÇÕES, ACESSE: <https://marinelialeal.com/>

POR MARINÉLIA LEAL

É POSSÍVEL RENASCER DIARIAMENTE

Recomeçar cada dia como se fosse um renascimento é uma tarefa exigente, mas com força de vontade auxiliada pelas principais técnicas do Rebirthing, é possível renascer diariamente.

Primeiramente, quando um dia começar, não carregues tudo o que tu viveste ontem para o dia de hoje, deixando a mente livre para novos desafios que serão enfrentados a cada novo dia.

Olha para dentro de ti mesmo e pergunta: Estou habituado a iniciar novos processos para que meu cérebro trabalhe mais, ou prefiro seguir uma rotina e repetir as coisas no piloto automático? Se tu escolheres a segunda opção, muito provavelmente, terás problemas para aplicar as técnicas de renascimento todos os dias.

A respiração é fundamental para informar o próprio corpo que tu queres começar uma nova vida ao acordar. Inicia o dia respirando profundamente, deixando o ar entrar e sair pelo nariz e, rapidamente, haverá uma sensação de novidade no teu corpo, já que esse padrão de respiração não é usado normalmente. Esse sentimento de mudança pode trazer a oportunidade de renascer a cada dia.

Muitas pessoas acreditam que é impossível renascer todos os dias. Mas através dessa experiência respiratória e sua repetição, é possível ter novas vivências diariamente e observar as diferenças em relação aos dias anteriores.

Não mantenhas o teu cérebro no piloto automático, repetindo uma rotina todos os dias. Sai da tua zona de conforto, exerce o teu cérebro em novas atividades e não te esqueças das práticas de respiração. Só assim será possível renascer todos os dias.

**“
Não
mantenhas
o teu cérebro
no piloto
automático
”**

(FOTO: DIVULGAÇÃO)



Município de Poções celebra acordo com Ministério Público para realização de Concurso Público

- SARAH CARDOSO - ASCOM - MP/BA

<https://www.mpbm.mp.br/>

O Ministério Público Estadual e o Município de Poções celebraram na última sexta-feira, dia 13, Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) para realizar Concurso Público e regularizar processos de contratação de funcionários da gestão municipal.

O Termo, assinado pelo Promotor de Justiça Ruano Leite e pela prefeita Irenida Cunha Magalhães, dispõe que o Município de Poções deve realizar Concurso Público de Provas e Títulos para o preenchimento dos cargos vacantes e necessários e para o Cadastro de Reserva, homologando o resultado até o dia 31 de dezembro deste ano, com Edital publicado e amplamente divulgado até o dia 30 de agosto. Os aprovados no Concurso deverão substituir, no prazo de 30 dias após sua homologação, os funcionários contratados e terceirizados em desacordo com a Constituição.

O município deve, também, encaminhar ao Legislativo, em até cinco dias, um Projeto

de Lei Municipal, com efeito retroativo, para a prorrogação das contratações temporárias realizadas através dos Processos Seletivos Simplificados de números 01/2021, 02/2021 e 03/2021, que poderão durar até o dia 31 de janeiro do próximo ano. Os Processos Seletivos Simplificados para contratação temporária deflagrados pelos Editais 01/2022, 02/2022 e 03/2022 também deverão ser anulados no mesmo prazo.

A gestão se comprometeu a encaminhar, ainda, no prazo de 30 dias, um Projeto de Lei Municipal, com efeito retroativo, para a regularização dos servidores aprovados em Concurso Público que atualmente não possuem cargos aprovados em Lei formal, e para a criação dos demais cargos que sejam do interesse da Administração Municipal, inclusive aqueles que substituirão contratados e terceirizados ilicitamente, devendo prever, pelo menos, denominação, atribuições, remuneração e requisitos.

Audiência Pública na Câmara Municipal debate Regularização Fundiária Urbana em Caculé

■ DA REDAÇÃO *

redacao@jornaldosudoeste.com

APrefeitura Municipal de Caculé, através da Secretaria Municipal de Administração, promoveu na terça-feira, dia 10, na Câmara Municipal, Audiência Pública para debater sobre as áreas e loteamentos ocupados irregularmente no município, que necessitam da intervenção do poder público no sentido de regularização fundiária.

O objetivo da Audiência, segundo destacaram o vice-prefeito e o secretário municipal de Administração e Finanças, respectivamente Willian Lima Gonçalves (PSB) e Ricardo Santana Moreira Barbosa, que entregaram à vice-presidente do Legislativo Municipal, vereadora Joana Darc da Silva Oliveira (UB), e às autoridades e convidados presentes a minuta da proposta elaborada pelo Governo Municipal, foi debater a regularização e legitimação fundiária de unidades habitacionais e moradias inseridas em áreas consolidadas, disciplinando, normatizando e organizando as atividades e iniciativas relativas ao processo.



(FOTO: JOSIVAN VIEIRA - ASCOM/PMC).

A minuta da proposta de regularização e legitimação fundiária urbana de Caculé foi entregue pelo vice-prefeito Willian Lima Gonçalves (PSB) à vice-presidente do Legislativo Municipal, vereadora Joana Darc da Silva Oliveira (UB).

Segundo o vice-prefeito Willian Lima Gonçalves (PSB), a minuta da proposta elaborada pelo Governo Municipal referente à Regularização Fundiária Urbana prevê a adoção de um conjunto de medidas jurídicas, urbanísticas, ambientais e sociais, destinadas à incorporação de núcleos urbanos informais ao ordenamento territorial da cidade e à titulação de seus ocupantes, proporcionando mais dignidade, cidadania e inclusão social às famílias que poderão ser beneficiadas.

Também participaram da Audiência Pública o Juiz titular da Comarca, Alerson Carmo Mendonça; a Promotora de Justiça Adriana Imbert Cortopassi, e o advogado Gabriel de Andrade Verzola Lacerda, titular do Cartório de Registro de Imóveis, Títulos e Documentos de Caculé, que inclusive proferiu palestra sobre o tema.

A partir da Audiência Pública, a minuta do Projeto de Lei deverá ser debatida no âmbito da Câmara Municipal para que possa ser apreciada e votada pelo plenário e, aprovada, disciplinar a Regularização Fundiária Urbana.

Brumado - Ba

FONTE: WWW.CLIMATEMPO.COM.BR

▲ 19 qui
 17°
 ↑ 31° 0%

Sol com algumas nuvens. Não chove.

...



Madrugada



Manhã



Tarde



Noite

TEMPERATURA

↓ 17° ↑ 31°

CHUVA

0mm - 0%

VENTO

WSW - 14km/h

UMIDADE DO AR

24% 54%

ARCO-ÍRIS

Não há probabilidade.

SOL

06:00 - 17:26

LUA

Cheia

Digital Total



Pça Capitão Francisco de Souza Meira,
164 - Salas 4 e 5
Brumado/BA - CEP 46100-000

77 99804 - 5635

77 3441 - 7081

JORNAL DO SUDOESTE

@JSUDOESTEBAHIA

@JORNALDOSUDOESTE

JORNAL DO SUDOESTE